

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Os Escores Metavir E Lafsc Para O Diagnóstico De Fibrose Em Biópsias Protocolares De Receptores Pediátricos De Enxerto Hepático

Autores: LUCIANA ELTZ SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CARLOS THADEU SCHMIT CERSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CARLOS OSCAR KIELING (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARINA ROSSATO ADAMI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RENATA ROSTIROLA GUEDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ALEXANDRE DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), ARIANE NÁDIA BACKES (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), IAN LEIPNITZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARIO REIS ALVARES-DA-SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE), SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Objetivo: comparar a prevalência de fibrose em biópsias protocolares, de receptores pediátricos de transplante hepático (TH), utilizando os escores METAVIR e LAFSc Métodos: estudo transversal, único centro, que incluiu pacientes com idade no transplante < 18 anos, acompanhados por no mínimo dez anos pós TH, assintomáticos, com AST, ALT e GGT < 1,5 X valor superior de referência, coletados por ocasião da biópsia hepática (BH). Todos os pacientes estavam em monoterapia com tacrolimo. As BHs foram realizadas por radiologista experiente, pela via percutânea, sob anestesia geral ou sedação. Um único patologista avaliou os escores METAVIR e LAFsc Resultados: avaliamos 21 BH, de 21pacientes, mediana de idade: 2,7 anos (1,7-5,4), 52,3% (11/22) do sexo feminino. A cirrose descompensada secundaria a atresia biliar foi a principal indicação de TH (61,9%). O nível sérico médio de tacrolimo foi de 4,1 +/- 1,8 ng/mL. A prevalência de fibrose nos enxertos foi de 42,8% (9/21) quando se utilizou o METAVIR e de 61,9% (13/21) com o LAFSc. De acordo com o estágio da fibrose, fibrose leve (F1) foi detectada em 6/9 (66,6%) biópsias pelo METAVIR, em 8/13(61,5%) biópsias com o LAFs. Foi identificada fibrose moderada (F2-F3) em 3/6 (50%) biópsias com o METAVIR, em 5/13 (38,4%) biópsias com o LAFs. Cirrose (F4) e fibrose severa não foram encontradas. A prevalência de biópsias sem fibrose foi 57,4% e 38,1% de acordo com os escores METAVIR e LAFSc, respectivamente. No sistema LAFSc, a fibrose foi distribuída igualmente nas áreas portais, sinusoidais e centro-lobulares. O nível sérico de ALT foi o único fator associado à presença de fibrose. Conclusão: a prevalência de fibrose do aloenxerto foi diferente entre os métodos estudados, sendo maior quando se utilizou o LAFSc. Este escore permite delimitar a localização da fibrose, o que tem implicações prognósticas.